

Ata n.º 8/2024

No dia 25 de junho de 2024 reuniu ordinariamente, pelas 15h15 e na Sala do Senado da Reitoria, o Conselho Geral (CG) da Universidade NOVA de Lisboa (UNL).

Estiveram presentes os seguintes membros: Doutora Maria Luisa Ferreira, que presidiu; as/os Professoras/es Doutoradas/es, João Carlos Goes, Pedro Viana Baptista, Julian Perelman, Fernando Bação, Paulo Pereira, Antonieta Cunha e Sá, que se ausentou pelas 16h30 a partir do Ponto 5, Ana Petronilho, Jaime Branco, que se ausentou pelas 19h00 no final do Ponto 6, Cristina Nogueira da Silva, que se ausentou pelas 18h35 durante o Ponto 6, José Neves, Marco Painho, Ana Isabel Domingos e Lígia Saraiva; o funcionário não docente não investigador Dr. Pedro Rodrigues, que se ausentou pelas 17h00 durante o Ponto 5; os Estudantes Inês da Costa Palma, João Ferreira, Débora Torres e Inês Moreira, que se ausentou pelas 16h30 a partir do Ponto 5, e os Membros Externos Paula Martins de Jesus e Luís Miguel Monteiro, empossado na presente reunião tendo-se ausentado pelas 16h30 a partir do Ponto 5.

Justificaram previamente a ausência os seguintes membros: o Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira e os Membros Externos António Guterres e Rita Nabeiro. Não justificaram a ausências os Membros Externos Bárbara Bulhosa e João Dias.

O Senhor Conselheiro Miguel Pina Martins não esteve presente por ter apresentado declaração de renúncia às suas funções de membro do CG.

Estiveram também presentes na reunião, o Senhor Reitor, Professor Doutor João Sàágua, a Senhora Administradora da UNL, Dra. Ana Rita Marante, durante os Pontos 3 a 8, a Senhora Vice-Reitora Isabel Rocha, durante o Ponto 5, o Senhor Pró-Reitor Fernando Henriques, o Senhor Pró-Reitor Adjunto José Branco e o Senhor Diretor da Faculdade de Ciência Sociais e Humanas (NOVA FCSH), Professor Doutor Luís Baptista, durante os Pontos 6 e 7.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Aprovação da OT;
2. Aprovação das atas n.ºs 5/2024 e 6/2024 (Docs. 1 e 2);
3. Contas Consolidadas de 2023 (Doc. 3);
4. Ponto de situação e atividade do Conselho de Ética da NOVA;
5. Estratégia de contratação de investigadores, o Programa FCT Tenure e o Programa Aliança;
6. Instalações da NOVA FCSH;
7. Situação patrimonial e financeira da FCSH;
8. Outros assuntos.

Para efeito da redação da ata, esteve presente o Mestre Rafael Oliveira Afonso, Técnico Superior da Direção de Assuntos Jurídicos da Reitoria.

Ponto Prévio: Tomada de Posse do Dr. Luís Miguel Monteiro

Antes do início da ordem de trabalhos, tomou posse o Dr. Luís Miguel Monteiro, em substituição do Dr. Mark Deputter, nos termos previstos no artigo 9.º, n.º 6, alínea b), dos Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 3/2020, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 26, de 6 de fevereiro 2020.

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa - Portugal
T: +351 213 715 600 · F: +351 213 715 614 · reitoria@unl.pt

www.unl.pt



Ponto 1: Aprovação da OT

A Senhora Presidente deu início à reunião tendo, a seu pedido, dado a palavra ao Senhor Conselheiro José Neves. O Senhor Conselheiro assinalou, para fazer constar em ata, que até a data ainda não tinha rececionado os esclarecimentos solicitados em reunião anterior sobre o Campus NOVA Cairo e sobre a as situações de quebra do regime de exclusividade por parte dos membros da Equipa Reitoral.

Em contínuo, foi colocada à votação a ordem de trabalhos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Ponto 2: Aprovação das atas n.ºs 5/2024 e 6/2024 (Docs. 1 e 2)

Colocado à votação o projeto de ata n.º 5/2024, relativo à reunião ordinária do CG de 22 de março de 2024, junto à convocatória da presente reunião como documento n.º 1, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos membros que estiveram presentes nessa reunião.

Colocado à votação o projeto de ata n.º 6/2024, relativo à reunião extraordinária do CG de 23 de abril de 2024, junto à convocatória da presente reunião como documento n.º 2, foi o mesmo aprovado por maioria dos membros que estiveram presentes nessa reunião, com 2 abstenções (Senhoras Conselheiras Débora Torres e Inês Moreira).

Ponto 3: Contas Consolidadas de 2023 (Doc. 3)

O presente ponto teve por objeto a proposta reitoral das contas anuais consolidadas consubstanciada no documento n.º 3 junto à convocatória da presente reunião e intitulado «Relatório e Contas Consolidadas 2023».

Tomou a palavra o Senhor Reitor que apresentou o «Relatório e Contas Consolidadas 2023» versando, em síntese e designadamente, os seguintes aspetos: (i) contextualização das entidades que integram o Grupo NOVA, que se distinguem entre entidades constituídas pré e pós a instituição da UNL em fundação pública de direito privado; (ii) enunciação da aplicação do normativo contabilístico e a sua repercussão na definição do perímetro de consolidação; (iii) ênfase sobre os laboratórios colaborativos enquanto entidades incluídas na consolidação e a sua articulação entre academia e entidades externas (v.g., entidades privadas).

Seguidamente, foi dada a palavra à Senhora Administradora da UNL que procedeu a uma explicitação sobre os dados do «Relatório e Contas Consolidadas 2023». A sua intervenção incidiu, nomeadamente, nos seguintes tópicos: (i) diferenciação dos métodos das entidades incluídas no perímetro de consolidação (método de equivalência patrimonial vs. método da consolidação integral); (ii) impacto das entidades no perímetro de consolidação e respetivo balanço consolidado; (iii) demonstração de resultados (em particular, o acréscimo do resultado líquido de exercício).

Sucedeu-se um momento de esclarecimentos solicitados pelos Senhores Conselheiros Paulo Pereira e José Neves e respetivamente respondidos pelo Senhor Reitor. Foram abordados, em suma, os seguintes temas: (i) o CEDOC – Chronic Diseases enquanto entidade integrante do perímetro de consolidação; (ii) a (in)definição sobre o controlo participativo do Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa (ILNOVA) e respetiva carência de prestação de contas; (iii) a Fundação Alfredo de Sousa (FAS) enquanto entidade que assume como principal missão o apoio à atividade e desenvolvimento da UNL, em particular à Faculdade de Economia/Nova SBE, e sinalização, pelo Conselho de Ética, da sua falta

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa - Portugal -
T: +351 213 715 600 - F: +351 213 715 614 - reitoria@unl.pt

www.unl.pt



de transparência nas relações e ausência de participação da Universidade nos respetivos órgãos de gestão. Os esclarecimentos prestados focaram, entre outros, sobre: (i) clarificação de que apenas as entidades em relação às quais a UNL possui uma participação elevada/controlado complexo integram o perímetro de consolidação; (ii) garantia do Reitor de que, quando exerceu funções diretas na FCSH, os saldos do ILNOVA eram sempre do conhecimento dessa unidade orgânica (UO); (iii) presença da UNL nos órgãos da FAS (o Reitor já assumiu a presidência do respetivo Conselho de Curadores); (iv) referência a uma comissão *ad hoc*, presidida pela Dra. Maria Manuela Leitão Marques, que analisou todos os contratos celebrados entre a FE/Nova SBE e entidades externas, tendo então sinalizado, e não o Conselho de Ética, uma falta de transparência dessas parcerias.

Colocada à votação a proposta reitoral consubstanciada no «Relatório e Contas Consolidadas 2023», foi a mesma aprovada por maioria dos membros presentes (19 votos: Senhores/as Conselheiros João Goes, Pedro Viana Baptista, Júlian Perelman, Fernando Bação, Paulo Pereira, Antonieta Cunha e Sá, Ana Petronilho, Jaime Branco, Cristina Nogueira da Silva, Marcos Painho, Ana Isabel Domingos, Lúcia Saraiva, Pedro Rodrigues, Inês da Costa Palma, João Ferreira, Inês Moreira, Paula Martins de Jesus, Luís Miguel Monteiro, Senhora Presidente) e 1 abstenção (Senhor Conselheiro José Neves). A Senhora Conselheira Débora Torres não participou na votação por se ter ausentado momentaneamente da reunião.

Ponto 4: Ponto de situação e atividade do Conselho de Ética da NOVA

A Senhora Presidente iniciou o ponto em epígrafe dando a palavra ao Senhor Reitor. Na sua intervenção, abordou nomeadamente: (i) constituição, no primeiro mandato reitoral e por iniciativa do Professor Doutor José Fragata; do Conselho de Ética e a sua composição desatualizada no momento atual; (ii) órgão com funções consultivas, desprovido de amparo estatutário, para dar parecer sobre questões complexas; (iii) funcionamento especializado em razão das matérias e respetiva impossibilidade de almejar uma composição transversal; (iv) existência em todas as UO de Comissões de Ética; (v) garantia de que a nova composição desse órgão consultivo se encontra em formação.

Seguiu-se um momento de debate e esclarecimentos entre o Senhor Reitor e os/as seguintes Senhores/as Conselheiros/as: Lúcia Saraiva, Júlian Perelman, Pedro Viana Baptista, Ana Isabel Domingos e José Neves. A discussão e explicações versaram, em suma, sobre: (i) falta de uniformidade funcional entre as Comissões de Ética das diferentes UO; (ii) sugestão para que a composição do Conselho de Ética integre membros das Comissões; (iii) o papel do Conselho de Ética como órgão consultivo da Universidade e não do Reitor (aspeto que mereceu concordância reitoral); (iv) delimitação dos âmbitos de atuação entre as Comissões e o Conselho; (v) a recente notícia entre a parceria estabelecida entre a FE/Nova SBE e uma empresa tabaqueira e a sua dimensão ética sob um prisma de saúde pública (parceira inaceitável no entender do Professor Julian Perelman).

O senhor Reitor propôs que uma vez tendo concluído uma nota sobre o futuro Conselho de ética que a partilharia com o CG para eventuais comentários.

No final, a Senhora Presidente interrompeu a reunião para um intervalo, pelas 16h30.

Ponto 5: Estratégia de contratação de investigadores, o Programa FCT Tenure e o Programa Aliança

A Senhora Presidente retomou a reunião pelas 16h45. No início do ponto em epígrafe, ausentaram-se

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa - Portugal
T: +351 213 715 600 - F: +351 213 715 614 - reitoria@unl.pt

www.unl.pt



da reunião os/as Senhores/as Conselheiros/as Antonieta Cunha e Sá, Inês Moreira e Luís Miguel Monteiro e entrou a Senhora Vice-Reitora Isabel Rocha.

Tomou a palavra a Senhora Conselheira Ana Petronilho que efetuou uma exposição sobre a temática epigrafada debruçando-se, em suma e nomeadamente, sobre: (i) explicitação sobre os contratos-programa FCT Tenure e Aliança; (ii) previsão de abertura de concursos e balanço das candidaturas apresentadas; (iii) contratos a celebrar e sua distribuição pelas carreiras de investigação e de docência.

Continuamente, ocorreu uma troca de impressões e comentários entre os presentes, que contou com os esclarecimentos do Senhor Reitor e da Senhora Vice-Reitora Isabel Rocha. Os comentários e esclarecimentos incidiram, entre outros, sobre: (i) comunicação à tutela governamental do ensino superior do número de vagas de investigação a abrir; (ii) calendarização dos resultados definitivos das candidaturas apresentadas aos programas, ainda carente da fase de audiência prévia; (iii) informação que os contratos cujo termo ocorre em 2025 já estão sinalizados e em situação de tratamento pelas respetivas UO; (iv) revisão em curso do regulamento de contratação de investigadores; (v) informação que vicissitudes legais de contratação ao abrigo do regime de direito público e do regime de direito privado e respetivos constrangimentos jurídicos de mobilidade.

Durante o presente ponto, o Senhor Conselheiro Pedro Rodrigues ausentou-se da reunião, pelas 17h00. No final, a Senhora Presidente agradeceu a presença da Senhora Vice-Reitora Isabel Rocha, que se ausentou da reunião, pelas 17h20.

Ponto 7: Situação patrimonial e financeira da FCSH

A Senhora Presidente antecipou o presente ponto da OT, tendo entrado, para o efeito e pelas 17h20, na reunião o Senhor Pró-Reitor Fernando Henriques, o Senhor Pró-Reitor Adjunto José Branco e o Senhor Diretor da NOVA FCSH.

O Senhor Reitor tomou a palavra para assinalar, como nota prévia, que o Conselho de Gestão da UNL está a par da situação financeira da NOVA FCSH, tendo esse órgão reunido, em maio, com o Senhor Diretor e com a Senhora Administradora Executiva da FCSH.

Foram solicitados esclarecimentos pelo Senhor Conselheiro José Neves que versaram sobre a necessidade de o Senhor Diretor da FCSH nos esclarecer se os problemas que a FCSH enfrentava resultavam em grande medida de atrasos de pagamento da FCT ou se tinham uma dimensão mais estrutural. Foram igualmente solicitados esclarecimentos pelo Senhor Conselheiro Fernando Bação, que versaram, entre outras, sobre as seguintes temáticas: (i) dependência significativa da FCSH do financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP; (ii) dificuldades orçamentais da FCSH e respetivas razões; (iii) justificação do prejuízo registado face ao ano anterior (1 milhão de euros para dois milhões e meio de euros); (iv) plano da FCSH para suprir as dificuldades financeiras e orçamentais; (v) forma de financiamento a médio e longo prazo e estratégia para o futuro; (vi) critérios da FCSH nos concursos internos de promoção.

O Senhor Diretor da NOVA FCSH respondeu aos esclarecimentos solicitados abordando, designadamente, os seguintes tópicos: (i) implementação dos pilares estratégicos da FCSH (modernização da estrutura da Faculdade, repensar a forma de ensino e investigação, instalação da FCSH no Campus de Campolide); (ii) a despesa registada perspetivada numa lógica de investimento (estabilização do corpo docente, custos adicionais decorrentes de reposicionamentos remuneratórios

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa - Portugal -
T: +351 213 715 600 - F: +351 213 715 614 - reitoria@unl.pt

www.unl.pt



com efeitos retroativos e da abertura de concursos internos de promoção, alteração da carga semanal dos trabalhadores não docentes e não investigadores para 40h, implementação do dia de conciliação da vida profissional com a vida familiar); (iii) superação das dificuldades orçamentais assente na cobrança de receitas (aumento do número de candidaturas dos mestrados, aumento da oferta de cursos pós-graduados e alteração do respetivo modelo); (iv) desafios na estratégia para o futuro (perda do número de estudantes, diminuição de oferta laboral no mercado das ciências sociais e humanas, modelo dos mestrados como mestrados de investigação e não mestrados executivos); (v) investimento nos mestrados de ensino e na área de formação; (vi) os critérios para os concursos internos de promoção são propostos em parecer de personalidade externa e baseiam-se na qualidade científica e na relevância da área científica.

A Senhora Conselheira Cristina Nogueira da Silva assinalou como positiva a estratégia de investir na oferta pós-graduada como forma de gerar receita, em particular, se vocacionada para a formação de docentes do ensino secundário.

Após troca de impressões e dos esclarecimentos prestados entre os presentes, a Senhora Presidente deu por encerrado o presente ponto, que não foi objeto de qualquer deliberação.

Ponto 6: Instalações da NOVA FCSH

A Senhora Presidente deu início ao ponto em epígrafe dando a palavra ao Senhor Reitor que, relativamente ao assunto, contextualizou, sinteticamente, o seguinte: (i) a opção da FCSH em sair da localização atual na Avenida de Berna e instalar-se no Campus de Campolide, tendo no passado rejeitado transferir-se para o Campus da Caparica; (ii) tal opção foi aprovada pelos órgãos dessa UO e pelos órgãos da Universidade; (iii) a alienação das instalações da Avenida de Berna como condição financeira necessária à mudança para o Campus de Campolide; (iv) a alienação dessas instalações depende da prévia aprovação de um Pedido de Informação Prévia (PIP); (v) a não aprovação do PIP submetido pela UNL na reunião da Câmara Municipal de Lisboa (CML) como um ato político baseado num argumento técnico, o qual já foi alterado e, em breve, o PIP será novamente submetido para aprovação.

Em seguida, tomou a palavra o Senhor Pró-Reitor Fernando Henriques que apresentou o PIP abordando, em suma, o seguinte: (i) exposição do esboço de arquitetura gizado; (ii) dados sobre a reunião da CML de 20 de março de 2024 que não aprovou o PIP proposto (enunciação dos votos a favor e contra e análise das declarações de voto); (iii) os argumentos invocados para a não aprovação do PIP (v.g., não cumprimento do número de lugares regulamentarmente previsto para estruturas edificadas, qualificação da operação urbanística como operação de loteamento); (iv) a resposta da UNL em sede de audiência prévia (v.g., exercício de definição de tipologias, operação de loteamento vs. edifício isolado como opção justificada na memória descritiva da UNL); (v) previsão de que o novo PIP submetido será reapreciado na próxima reunião da CML agendada para 10 de julho).

Sucedeu-se uma discussão entre os presentes e o Senhor Reitor. Em particular, foi sinalizado o seguinte pelo Senhor Conselheiro José Neves: (i) promessas reitorais ainda não cumpridas quanto às instalações da NOVA FCSH; (ii) o falhanço coletivo da UNL quanto ao PIP submetido e a esperança que o novo PIP seja aprovado na próxima reunião camarária; (iii) o (des)interesse do Banco de Portugal (BdP) na aquisição no lote da Avenida de Berna.

No final, a Senhora Presidente agradeceu a presença do Senhor Pró-Reitor Fernando Henriques que, juntamente com o Senhor Pró-Reitor Adjunto e o Senhor Diretor da NOVA FCSH, se ausentou da reunião

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa · Portugal ·
T: +351 213 715 600 · F: +351 213 715 614 · reitoria@unl.pt

www.unl.pt



pelas 19h00. No mesmo momento, ausentou-se também o Senhor Conselheiro Jaime Branco.

Ponto 8: Outros assuntos

Foi dada a palavra ao Senhor Conselheiro José Neves que solicitou esclarecimentos sobre o Campus da NOVA Cairo e sobre a quebra de exclusividade dos membros da Equipa Reitoral. O Senhor Reitor respondeu ao solicitado, garantido que a demais informação solicitada seria prestada brevemente.

A propósito da NOVA Cairo, a Senhora Presidente assinalou que o Vice-Reitor João Amaro de Matos, seria convidado a estar presente numa próxima reunião do CG para abordar a estratégia internacional da UNL.

O Senhor Conselheiro João Goes interrogou o Senhor Reitor sobre, por um lado, as consequências decorrentes do congelamento dos efeitos das provas de agregação e, por outro lado, sobre a acumulação de pontos em sede de avaliação de desempenho e respetivo reposicionamento remuneratório. O Senhor Reitor garantiu que irá submeter as questões suscitadas a Colégio de Diretores para uma tomada de posição e que partilharia com o CG o respetivo extrato de ata.

Ponto Último: Aprovação da ata em minuta sintética

A Senhora Presidente propôs a aprovação da ata da presente reunião em minuta sintética, ao abrigo do artigo 34.º, n.º 4, do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na redação atual, para efeitos de eficácia e execução imediata das respetivas deliberações, em específico, a respeitante ao Ponto 3. Depois de lida a ata em minuta sintética, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a discutir, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião pelas 19h15.

Para constar se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, é assinada pela Senhora Presidente, Doutora Maria Luisa Ferreira, e por mim, Rafael Oliveira Afonso, Técnico Superior da Direção de Assuntos Jurídicos da Reitoria.



(Doutora Maria Luisa Ferreira)



(Mestre Rafael Oliveira Afonso)

ROA/MR
DAJ/UAR

REITORIA

Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa · Portugal ·
T: +351 213 715 600 · F: +351 213 715 614 · reitoria@unl.pt

www.unl.pt

